

ARRUDA DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote classificado de Arruda deverá apresentar **90% de uniformidade** quanto à altura e formação da planta.

Altura do vaso

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das folhas, medido pelo centro do vaso.

Tamanho do Vaso	Altura da Planta Mínima	Altura da Planta Máxima
Saquinho 010	10 cm	20 cm
Pote 11	13 cm	20 cm
Pote 13/14/15	15 cm	30 cm
Pote 17/19	30 cm	40 cm
Pote 24	35 cm	-



Plantas com padrão de altura diferente

Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

Plantas que não apresentam um aspecto redondo na sua constituição ou com poucos e ralos perfilhos, caracterizando uma formação descompacta ou falha, estarão passíveis de desclassificação se exceder ao limite de tolerância.



**Veiling®
Holambra**

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS



A1



A1



A1

Plantas
com boa
formação



A2



A2



B

Plantas com
má formação
e poucas
folhas

Plantas sem sustentação. Plantas sem sustentação descaracterizam a formação da planta, e serão devolvidas ao fornecedor.



QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalagem, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderão se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.



Defeitos (Vasos na Camada)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças <ul style="list-style-type: none">• Saquinho• PT 11• PT 13/14/15• PT 17/19• PT 24	0 0 0 0 0	0 0 0 0 0
Danos de pragas <ul style="list-style-type: none">• Saquinho• PT 11• PT 13/14/15• PT 17/19• PT 24	0 0 0 0 0	10 3 2 1 1
Danos mecânicos <ul style="list-style-type: none">• Saquinho• PT 11• PT 13/14/15• PT 17/19• PT 24	6 2 2 2 1	12 4 4 4 2
Folhas amarelas ou secas <ul style="list-style-type: none">• PT 11• PT 13/14/15• PT 17/19• PT 24	Baixa intensidade sem comprometer a beleza do produto. 5% da massa foliar na camada	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto. 10% da massa foliar na camada
Defeitos Leves	A1	A2
Resíduo químico <ul style="list-style-type: none">• Saquinho• PT 11• PT 13/14/15• PT 17/19• PT 24	Baixa intensidade sem comprometer a beleza do produto. 2% da massa foliar na camada	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto. 4% da massa foliar na camada
Queima por fitotoxidez <ul style="list-style-type: none">• Saquinho• PT 11• PT 13/14/15• PT 17/19• PT 24	0 0 0 0 0	2 1 1 1 0

Transplante recente		
• Saquinho	0	0
• PT 11	0	0
• PT 13/14/15	0	0
• PT 17/19	0	0
• PT 24	0	0
Planta com desidratação		
• Saquinho	0	0
• PT 11	0	0
• PT 13/14/15	0	0
• PT 17/19	0	0
• PT 24	0	0

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;

Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos (exemplo: mosca branca e pulgão) e outros;

Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da folha provocada por ação mecânica;

Folhas amarelas ou secas. Depreciação da qualidade causada por folhas amarelas ou secas. Este amarelecimento pode ser ocasionado por deficiência nutricional também. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia.



Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Desclassificável quando atingir os limites estabelecidos de acordo com a tabela acima;

Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem as folhas dando um aspecto esbranquiçado à planta;

Transplante recente. É Caracterizado transplante recente a quebra do torrão do vaso danificando o seu sistema radicular ou o transplante do torrão de um vaso menor para um maior (onde há o preenchimento do vaso maior com substrato) ou para repor uma haste perdida, sem um tempo mínimo de enraizamento que assegure a viabilidade da planta. Produtos enviados com transplante recente serão devolvidos ao sítio;

Planta desidratada. Murcha da planta ou substrato, causada pela falta de água no momento da comercialização.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

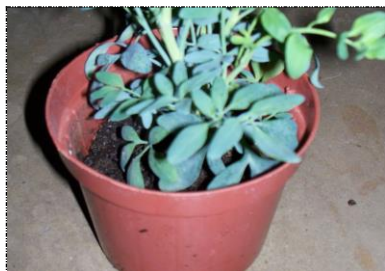
Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a planta e a divisória do carrinho para evitar danos mecânicos;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização;

É obrigatória a utilização da informação de "**Produto Ornamental Não Comestível**" nas embalagens, impresso ou adesivos;

Produtos com classificação "**B**" não serão comercializados tanto no Klok como na Intermediação e serão devolvidos para o fornecedor;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato podendo haver até 02 vasos com a falta **PARCIAL** de substrato. Vasos enviados excedendo a tolerância serão devolvidos ao fornecedor.



COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA